

INDIVÍDUOS COM DOR CERVICAL CRÔNICA APRESENTAM ALTERAÇÃO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO E NA PERFORMANCE FUNCIONAL DO OMBRO

Rafaela Maria da Silva¹(Graduanda, PROBIC-UNIT), e-mail:rafaelamaria__@hotmail.;
Mariana Alves Bezerra¹(Graduanda, PROBIC-UNIT), e-mail: mariana.alvess@hotmail.com;
Aldair Darlan Santos de Araújo¹(Graduando, UNIT), e-mail: aldair_darlan2@hotmail.com;
Cesário da Silva Souza¹(Fisioterapeuta, UNIT), e-mail: cesario.filho@gmail.com;
Almir Vieira Dibai-Filho²(Professor Co-Orientador, UFMA), e-mail: dibaifilho@gmail.com;
Priscila Helena Vanin Alves de Souza Matias¹(Professor Orientador, UNIT), e-mail: priscilahvas@hotmail.com.

Departamento de Fisioterapia, Centro Universitário Tiradentes¹, Maceió – AL, Brasil.
Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão², São Luís – MA, Brasil.

2.07.00.00-8 Fisiologia 2.07.02.07-8 Cinesiologia

Introdução: A dor cervical crônica possui etiologia multifatorial e, devido a esta característica, se configura como uma disfunção musculoesquelética complexa, com manejo clínico direcionado especificamente para o controle ou resolução dos sinais e sintomas que cada paciente apresenta. A mesma pode ser definida como dor relatada há mais de três meses dentro da região limitada superiormente pela linha superior da nuca, lateralmente pelas margens laterais da cervical, e inferiormente por uma linha transversal imaginária imediatamente acima do primeiro processo espinhoso torácico. **Objetivo:** Avaliar a amplitude de movimento e performance funcional do ombro por meio do Closed Kinetic Chain Upper Extremity Stability test (CKCUES) e goniometria. **Métodos:** Estudo transversal cego. Amostra composta por indivíduos com dor cervical (n=30) e controle (n=30), ambos sem disfunção no ombro. Foram empregados os instrumentos Escala Numérica de Dor, Neck Disability Index e Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor para avaliar a dor cervical crônica, o Closed Kinetic Chain Upper Extremity Stability test (CKCUES) para avaliação da performance do ombro, e a goniometria para avaliar a flexibilidade articular. As comparações dos grupos foram feitas através do t teste, apresentando os dados em média, desvio padrão, diferença entre as médias (DM) e intervalo de confiança (IC) da diferença de 95%, nível de significância adotado de 5%. **Resultados:** Foram incluídos 60 indivíduos, sedentários, 44 do gênero feminino, média de idade 21,30 anos, IMC 23,03 kg/m². O grupo com dor cervical apresentou redução na performance do ombro durante a execução do CKCUES test quando considerado o escore absoluto (DM -1,50, IC a 95% -2,87 a -0,12) e normalizado (DM -1,19, IC a 95% -2,13 a -0,25). Quando comparada a goniometria do ombro, os indivíduos com dor cervical apresentam redução na amplitude de movimento de abdução (DM -7,36, CI a 95% -13,84 a -0,89) e rotação lateral (DM -8,61, IC a 95% -15,94 a -1,28) em comparação ao grupo controle. **Conclusão:** Indivíduos com dor cervical crônica e sem alterações clínicas no ombro apresentam redução na performance funcional e na amplitude de movimento de abdução e rotação lateral do ombro. **Palavras chaves:** Dor Cervical; Dor musculoesquelética; Articulação do ombro. **Introduction:** Chronic neck pain has a multifactorial etiology and, due to this characteristic, it is a complex musculoskeletal dysfunction, with clinical management specifically directed to the control or resolution of the signs and symptoms that each patient presents. It can be defined as pain reported for more than three months within the upper bounded region by the superior line of the nape, lateral by the lateral margins of the cervical, and inferiorly by an imaginary transverse line above the first thoracic spinal process. **Objective:** To evaluate a range of motion and functional performance of the shoulder using the Closed Kinetic Chain Upper Extremity Test (CKCUES) and goniometry. **Methods:** Blind cross-sectional study. Sample composed of participants with neck pain (n = 30) and control (n = 30), both without shoulder dysfunction. Numerical Pain Scale, Neck Disability Index and Catastrophizing Pain Scale, the CKCUES test and goniometry were used in the study. The comparisons of the groups were made by means of t test, presenting the data on mean, standard deviation, mean difference (DM) and 95% confidence interval (CI), level of significance adopted of 5%. **Results:** Sixty individuals, sedentary, 44 were female, mean age 21.30 years, BMI 23.03 kg/m². The group with neck pain presented a reduction in the performance of the shoulder during the CKCUES test when the absolute score (DM -1.50, 95% CI -2.87 to -0.12) and normalized score (DM -1.19, 95% CI -2.13 to -0.25). When compared to goniometry of the shoulder, it was observed reduction in abduction (DM-7.36, 95% CI -13.84 to -0.89) and lateral rotation range of motion (DM -8.61, 95% CI -15.94 to -1.28) compared to the control group. **Conclusion:** Individuals with chronic neck pain and no clinical shoulder changes present reduction in functional performance and abduction and lateral rotation range of motion of the shoulder. **Keywords:** Neck Pain; Musculoskeletal pain; Shoulder joint.



5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes
“Alagoas 200 anos”
06 a 08 de Novembro de 2017